COORDENAÇÃO **LUÍS DO REGO FURTADO**
EMAIL **sracores@ordemenfermeiros.pt**

A sua intervenção em contexto domiciliário

A reabilitação como um processo global, dinâmico e contínuo

A Enfermagem de Reabilitação surge como uma das áreas vocacionadas para a prestação de cuidados de reabilitação

ENF.ª MARIA ELISABETE OLIVEIRA LIMA
ENF.ª RAFAELA MARIA AGUIAR MEDEIROS ALMEIDA
UNIDADE DE CUIDADOS DOMICILIÁRIOS - CENTRO DE SAÚDE DE PONTA DELGADA - UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA SÃO MIGUEL



Reabilitação motora - Treino de equilíbrio



Treino de AVD - Treino de marcha



Reabilitação respiratória

A Pessoa em circunstâncias "normais" determina o seu destino de forma autónoma de acordo com o seu projeto de vida e de saúde. No entanto, e apesar de ser capaz de modificar o ambiente em seu redor e adaptar os seus comportamentos, por vezes, encontra-se incapaz de sozinha, ultrapassar os seus limites ou desvantagens. Neste contexto, é importante a atuação de Enfermagem de Reabilitação.

Os avanços da medicina associados a uma população em envelhecimento e melhorias tecnológicas promoveram um número crescente de indivíduos com incapacidades. Associada a esta realidade, surgem novas necessidades de saúde requerendo respostas adaptadas, diversificada e atempadas com intuito de satisfazer as necessidades relacionadas com o envelhecimento, patologias crónicas e situações incapacitantes. A reabilitação é um processo global, dinâmico e contínuo, que é dirigido ao ser humano ao longo do seu ciclo vital, assim como ao grupo social que este integra de forma a corrigir, conservar, melhorar ou recuperar as aptidões e capacidades funcionais, essenciais para o exercício de uma atividade satisfatória e normal da sua vida. A reabilitação tem uma tendência crescente para ser realizada no domicílio, dando continuidade aos programas de reabilitação iniciados em outras instituições de agudos/crónicos/ambulatório.

o enfermeiro de reabilitação avalia o cliente, concebe planos de intervenção e implementa as intervenções planeadas

A Enfermagem de Reabilitação surge como uma das áreas vocacionadas para a prestação de cuidados de reabilitação e tem como objetivo evitar sequelas e complicações relacionadas com a situação clínica do cliente e potenciar ao máximo as suas capacidades, com intuito de recuperar a função, diminuir a incapacidade e contribuir para uma rápida integração do cliente na família e comunidade. O âmbito de Enfermagem de Reabilitação vai desde a prevenção primária, até aos níveis agudos, e subagudos, sendo o sustentáculo da intervenção terciária na comunidade e nas transições ao longo do ciclo de vida, isto é, pretende-se que as pessoas, a vivenciarem processos de transição saúde/doença e/ou incapacidade desenvolvam as suas capacidades adaptativas visando o autocuidado e, consequentemente, otimizando e reeducando as suas funções a nível sensorial e motor, mas também cognitivo, cardiorrespiratório, de eliminação e da sexualidade. Para atingir este objetivo, o enfermeiro de reabilitação avalia o cliente, concebe planos de intervenção e implementa as intervenções planeadas. Fazem parte das áreas de intervenção a reabilitação cardiorrespiratória, motora, cognitiva e os treinos de Atividade de Vida Diária (AVD). Na reabilitação respiratória são integrados os programas de limpeza das vias aéreas, melhoria do padrão respiratório, aumento da tolerância à atividade e controlo da dispneia. Na reabilitação motora salientam-se os treinos de equilíbrio, de força, de prevenção/diminuição da espasticidade e melhoria da amplitude articular. É de referir também a avaliação e adaptação ambiental, treinos específicos para os clientes com incontinência vesical e intestinal, bem como, treinos para melhoria do padrão de deglutição. Na área cognitiva realizam-se treinos de estimulação cognitiva e treinos para melhorar a comunicação. Os treinos de AVD destinam-se a melhorar a capacidade funcional do cliente a vários níveis: andar, elevar-se e virar-se, vestir-se, comer entre outros.

Os resultados em saúde decorrentes da intervenção especializada por parte dos Enfermeiros Especialista em Enfermagem de Reabilitação traduzem-se numa maior independência funcional da pessoa, maior autonomia nas AVD, assim como na diminuição das complicações da imobilidade. ◆